



CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM
ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ - 22.702.369/0001-89

Ata da 2.174ª Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim – Aos vinte e oito dias do mês de Março de 2016, às 20 horas, realiza-se a Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim, no Plenário Oswaldo Frossard, situado na Praça Getúlio Vargas, nº 20, Centro, onde, sob a presidência do Vereador Roberto Belarmino Fagundes, os Senhores Vereadores reúnem-se Extraordinariamente, estando presentes, Hélio Marcos Mendonça, Ivan Caetano de Oliveira Santos, João Batista Vieira, Rodrigo Aparecido Soares, Sebastião Tristão Ribeiro e Sérgio Borel Corrêa. Ausentam-se os Vereadores Ana Paula Bastos Destro Sathler, Benisio Dias Arbuini, Dalbino Cler Ramos e Dário de Souza Veiga. **EXPEDIENTE:** O Presidente pede ao Vereador Sebastião, substituindo o Secretário Vereador Dário, que faça a chamada dos Vereadores para verificação de quórum. Havendo número regimental de presentes, o Presidente, após invocar a proteção de Deus, declara aberta a Sessão Extraordinária. O Vereador Sebastião faz a leitura bíblica. O Presidente lê os termos do Art. 22 do Regimento Interno. O Secretário faz a leitura da Ata 2.172. A Ata é aprovada com as seguintes restrições: O Vereador Ivan pede que conste em Ata que a Vereadora Ana Paula estava de deboches enquanto o Vereador Hélio fazia suas explicações acerca do Projeto e chamou sua atenção. O Vereador Ivan cita que a Vereadora Ana Paula em última reunião o mandou calar a boca, faltando com respeito o colega Vereador. O Secretário faz a leitura do Comunicado do Ministério da Educação nº CM215292/2015; Certificado do Curso Ética e Administração Pública da servidora Marilac Gaspar; Ofício nº 36/2016 da AMAR. O Vereador Hélio comunica aos demais Vereadores que encaminhará mensalmente a prestação de contas da AMAR a Câmara; fala que todo mês é encaminhado à Prefeitura, ao Conselho de Assistência Social, e por e-mail aos colaboradores; solicita que o Secretário faça a leitura do valor do Convênio de 2015 e 2016; cita que houve em todos os Convênios em média um aumento de 5% a todas as Entidades; faz a solicitação da leitura para dar publicidade ao ato. O Secretário informa para conhecimento de todos, que as planilhas com os valores recebidos da Prefeitura e outras entidades de pessoa física, os valores gastos e o Convênio firmado entre a AMAR e a Prefeitura Municipal de Manhumirim, está à disposição dos Vereadores e da população. Passa-se a leitura da Justificativa do vereador Dário; e atestado médico da servidora Dyone Gerusa Butters Teixeira. O Presidente informa que não há Projetos para apreciação; diz que foi convocada a Reunião Extraordinária para apreciação do Recurso feito pelo Vereador Benisio protocolado aos quatorze dias do mês de março, tendo prazo regimental de dez dias para apresentação de Pareceres do Recurso; cita que conforme Comunicado, a partir do dia 25/11/2015, os documentos para apreciação na Câmara terão que ser protocolados até às dezessete horas; diz que não havendo nenhum Parecer para



**CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM
ESTADO DE MINAS GERAIS**
CNPJ - 22.702.369/0001-89

apreciação, solicita aos servidores da Casa que encaminhe o Projeto para o Executivo. O Vereador Sérgio questiona se não haverá votação do Projeto novamente. O Presidente informa que o Projeto já foi votado e aprovado; diz que de acordo com o Artigo nº 155 do Regimento Interno, o Vereador Benisio entrou com um Recurso por Questão de Ordem pedindo que fosse revisto o Projeto; fala que houve despacho dia quatorze de março para as Comissões estarem analisando; diz que na presente data, vencido os dez dias seria apresentado o Parecer para apreciação em Plenário; cita que o último horário para protocolo de documento é até às dezessete horas; diz que não havendo Parecer o Projeto será encaminhado ao Executivo. O Vereador Sérgio questiona se os servidores já receberão o reajuste sem abono conforme Emenda do Vereador Hélio. O Presidente fala que com a Emenda proposta pelo Vereador Hélio, sendo constatado aprovado o Projeto, e o Recurso não apresentando Parecer contrário, os próximos gestores não poderão complementar o salário com abono. O Vereador Sérgio questiona se o que irá valer é a votação ocorrida com os seis Vereadores em Plenário na Sessão do dia dez de março. O Presidente fala que dentro do previsto no Regimento, o Recurso em dez dias para apresentação, e de acordo com o prazo de protocolo na Câmara, que o Projeto está aprovado. O Vereador Sérgio questiona se os servidores já irão receber o aumento, regularizar salário e direitos de acordo com o salário atual. O Presidente fala que sim. O Vereador Hélio cita que durante quase dozes anos sempre participou das reuniões das Comissões CLJ e CFFOTC às nove horas da manhã; solicita que seja feita a leitura da convocação de reunião para dar Parecer sobre o pedido do Vereador Benisio na presente data. O Presidente pede ao Secretário para que faça a leitura. O Secretário faz a leitura da Convocação nº 02/2016 do Gabinete da presidência da Comissão de Legislação e Justiça- CLJ. O Vereador Hélio questiona se o horário da reunião é às vinte e duas horas. O Presidente fala que sim, e em respeito aos Edis acha um absurdo e estão brincando com os demais; diz que nunca houve uma situação desta maneira; fala ser abuso aos servidores públicos e professores que querem receber o salário corretamente; reafirma que o horário para protocolo de documentos na Casa é até às dezessete horas; fala que quem tem poder para convocar servidores da Câmara para reuniões é o Presidente; cita que a Comissão não tem poder para convocar servidores para reuniões às vinte e duas horas. O Vereador João cita que na quarta passada servidora Adorizete o ligou a pedido da Vereadora Ana Paula, Presidente da Comissão, convocando para uma reunião às dezesseis horas na presente data; cita que chegou à Câmara faltavam quinze minutos para as dezesseis horas e que saiu quando a Câmara fechou, às dezoito horas; questiona o porquê da convocação para as dezesseis horas e depois para as vinte e duas horas. O Presidente questiona ao Vereador João se havia algum



CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM
ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ - 22.702.369/0001-89

Vereador da Comissão presente quando chegou. O Vereador João fala que chegou e após um tempo chegou a Vereadora Ana Paula, e o Vereador Dalbino chegou era mais de dezessete horas; fala que o membro que estava presente e que não faz parte da Comissão era o Vereador Benisio. O Presidente questiona ao Vereador João o motivo pelo qual não teve a reunião. O Vereador João diz que não deram explicações a ele. O Presidente fala que deveriam ter tido respeito pelo Vereador João ser integrante da Comissão. O Vereador Ivan diz que é preciso alguém chamar a atenção da Vereadora Ana Paula, pois na Câmara não há moleques; fala que todos os Vereadores têm compromisso e trabalho fora da Câmara; diz ser absurdo reunião às vinte e duas horas; cita que a servidora da Câmara Adorizete o ligou dizendo que era às dezesseis horas; comenta que a Vereadora Ana Paula o mandou calar a boca em reunião passada; diz estar fazendo de boba e não quer que o servidor receba aumento; fala que está sendo instruída pelo ex-prefeito Ronaldo que é Presidente do PT de Manhumirim; diz que eles estão parando o município; fala aos servidores públicos municipais que o senhor Ronaldo Lopes Corrêa através da Vereadora Ana Paula está querendo parar o município e a prefeitura; fala que isto tem que acabar e é esta sua indignação. O Presidente pede ao Secretário que faça a leitura da Convocação para a Sessão Pública Extraordinária. Passa-se a leitura da Convocação nº 02/2016 do Gabinete do Presidente para Sessão Extraordinária. O Presidente esclarece que a Reunião Extraordinária foi convocada dia vinte e três de março; diz que na presente data vence o prazo de dez dias, e o Recurso não foi apreciado, pois o Parecer das Comissões não foi apresentado. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Vereador Hélio fala que quando a sociedade se organiza tem o poder de decisão; comenta sobre as legendas que elegeram Vereadores; diz que no Plenário toda sociedade civil está organizada; cita que quem representa o povo são os Vereadores, e o Plenário tem autonomia para discutir, liberar, aprovar e recusar recursos; fala que no Plenário da Câmara tem todos os representantes da sociedade manhumirinhense e no sistema democrático tem que se respeitar; diz que o Plenário é soberano e cita que estão presentes sete Vereadores; comenta que o Projeto teve seis votos e que foi a maioria do total de onze; comenta que não é um Projeto dos sonhos dos Vereadores e queriam um Projeto muito melhor que contemplasse todos os direitos dos servidores; diz que era o que havia para o momento e poderia ter sido melhor trabalhado com entendimento e diálogo; fala que quem deveria ter melhorado e mudado algumas coisas não o fizeram; diz pensar que alguns servidores há alguns anos sem aumento, alguns terão percentual e outros não; cita que a Câmara no pouco trabalho que fez conseguiu aprovar através dos Vereadores uma legislação municipal para que os próximos gestores não paguem sobre abono; diz que foi retirado do Projeto algumas coisas que prejudicaram os servidores; cita



CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM
ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ - 22.702.369/0001-89

que sempre contribuiu para melhoria de Projetos e nunca teve intenção se destruir nenhuma ideia; diz que o que pôde mudar foi feito, o que não conseguiu, não foi favorável, e deve a população seu respeito, trabalho e colaboração; comenta dos trabalhos do Vereador Sebastião na gestão passa como vice-prefeito e o parabeniza. O Vereador Sérgio comenta que alguns servidores o procuraram para saber sobre o Projeto; faz agradecimentos em nome dos servidores aos Vereadores presentes por estarem cumprindo seus deveres; diz que é direito do servidor receber o salário justo; cita que o Projeto poderia ser melhor e foi trabalhado em cima do que veio à Câmara; diz que o que estava irregular foi votado com Emendas; fala que votou a favor da Emenda do Vereador Dalbino e o parabeniza; diz que a população está cobrando o concurso, e que o Projeto foi enviado à Câmara e fez sua parte; diz que cabe ao Executivo tomar as providências para realização do concurso. O Vereador João cita que no período que estava na Câmara na presente data, o seu Parecer estava pronto; diz ser contrário ao Recurso, pois está demorando demais; fala que os servidores já poderiam estar recebendo o salário adequado e está atrasando; fala estar de acordo com a votação anterior e com as Emendas dos Vereadores Hélio e Dalbino. Os Vereadores Hélio e Sérgio se manifestam serem contra o Recurso. O Vereador Sebastião fala dos recursos adquiridos em benefício ao município em gestão passada; diz estar alegre em servir a população; cita que foi procurado pela Vereadora Ana Paula para que entrasse com o Recurso; diz que se negou a participar e que não iria entrar em fórum com Recurso contra ninguém; diz que o trabalho dos Vereadores tem que ser feito na Câmara, e os prejudicados serão os servidores; diz que não está na Câmara para prejudicar ninguém e sim ajudar a população. O Vereador Roberto diz que está como Presidente e que não manda na Câmara; fala que se forem comprar briga que não será com o Presidente, e sim com a população e o servidor público; diz que o Projeto é para benefício dos servidores, e quer fazer o melhor para atender aos anseios do município; parabeniza o Vereador Sebastião pela atitude. O Vereador Sebastião fala que o Projeto que entra na Câmara, uma vez votado é preciso respeitar o voto dos colegas Edis. O Vereador Rodrigo parabeniza ao Presidente pela sua atitude de estar comandando o Projeto com maestria e Regimento aberto em cima de sua mesa buscando entendimento com seus Assessores; parabeniza ao Vereador Hélio por estar à frente com os serviços da AMAR; diz estar feliz com a representação do Vereador Sebastião em Plenário e o parabeniza; comenta que recebeu na semana passada de um representante dos servidores um abaixo-assinado de apoio ao Projeto votado na Câmara; diz que a Comissão CLJ tem que dar Parecer em cima do Recurso do Vereador Benílio; diz que o Plenário que tem força para mudar; fala que perderam o prazo de apresentar o Recurso; comenta sobre a eleição da Mesa Diretora e as



CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM
ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ - 22.702.369/0001-89

Comissões da Câmara; fala que fica satisfeito em ver as atitudes do Presidente baseado no Regimento e o que a lei determina no comando da Casa; fala que as Comissões estão tentando articular, atrasar e não deixar vir em Plenário as matérias; diz que a legitimidade do povo está dentro do Plenário e indaga o que fazer se tudo é barrado em Comissão; diz que tem visto as últimas atitudes da Casa e pede que o Regimento continue sendo lido. O Vereador Ivan comenta da ausência dos Vereadores na reunião; cita que o Vereador Dário justificou sua ausência e questiona se os demais justificaram. O Presidente informa que não. O Vereador Ivan diz que já está virando bagunça e vergonha; cita que primeiro saíram do Plenário e depois não dão satisfação; diz que deveria ser cortado o ponto e tem que haver respeito com a Câmara; cita que os presentes têm responsabilidade com o povo que os elegeu; diz que o que está acontecendo hoje com o servidor público é carta marcada; fala que o Presidente do PT de Manhumirim o senhor Ronaldo Lopes Corrêa quer que a cidade pare; diz que não pode deixar parar, e que o senhor Ronaldo tem que entender que perdeu uma eleição para atual prefeita, e que ele não manda em nada mais; diz ter certeza que o que foi lido pelo Vereador Benisio em reunião já passada foi escrito pelo senhor Ronaldo que é um ditador; diz que foi eleito Vereador pelo PT; cita ter sido expulso do partido quando pediu uma devassa nas contas do senhor Ronaldo que foi um homem que entrou pobre como gestor na Prefeitura; diz que quando ele foi candidato, quem era rico era o Vereador Sebastião Tristão no qual já passou por muitas coisas para ser o que é hoje; questiona como o senhor Ronaldo ficou rico; faz um desabafo dizendo que a Vereadora Ana Paula o mandou calar a boca; diz que vai calar a boca no dia em que ver na tribuna da Câmara o senhor Ronaldo ensinando a população de Manhumirim como ficar rico em oito anos; diz para mostrar de onde vem seu patrimônio e que ser prefeito em oito anos não deixa ninguém rico e adquirir patrimônios; diz ficar indignado; fala que seu pai Jorge Caetano dos Santos era um dos homens mais ricos da região, e seu armazém de café era o único da região que exportava; diz que seu pai conseguiu entrar como gestor para ajudar o município e saiu pobre; cita que o senhor Erval de Azevedo Mendes tinha cinco concessionárias de automóveis, e quando entrou na prefeitura era rico e saiu pobre; faz elogios a administração do senhor Antônio Franco Cesário que entrou na prefeitura pobre e saiu mais pobre ainda; fala que o senhor Ronaldo é um ditador que saiu e ainda fica atrapalhando o município e fazendo a cabeça dos colegas Vereadores; diz que a intensão dele é que o povo eleja novamente sua cunhada Ana Paula para Vereadora e que se dane os outros dois colegas Vereadores Benisio e Dalbino; pede desculpas por sua indignação; diz que é um servidor público e que viajou para levar pacientes até Muriaé e voltou para participar da reunião; fala que se for preciso fica até tarde pois tem prazer em ajudar



**CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM
ESTADO DE MINAS GERAIS**
CNPJ - 22.702.369/0001-89

a população; cita sobre a situação política do PT no Brasil; comenta que no município está a mesma coisa; comenta que a ICOP foi comprada pelo senhor Vanderlei Lopes Correa irmão do padre Ronaldo; cita que nem pode dizer que é padre pois como católico tem vergonha quando citam o nome do senhor Ronaldo como padre; diz ser um absurdo; questiona se a ICOP é mesmo do senhor Vanderlei e se este é o jeito PT de administrar; fala que estão com sede de poder, querem mandar o servidor calar a boca também; fala que isto não pode acontecer. O Presidente cita que fez sua parte com relação ao Projeto e que os demais Vereadores tem direito de recorrer; fala que as atitudes serão feitas não contra o Presidente e sim contra a população e servidor público; diz que se depender dos que apoiaram terá o concurso e os servidores receberão o salário adequado sem complemento de abono; convoca para a próxima Reunião Ordinária dia 07 de Abril de 2016 e declara encerrada a reunião, do que para constar lavra-se esta ata.

ROBERTO BELARMINO FAGUNDES
PRESIDENTE

DÁRIO DE SOUZA VEIGA
SECRETÁRIO